

Carta 16: Nenhum Mal é Permitido

Esta carta adverte sobre o pensamento de que qualquer mal é permitido. Por causa da imensidade da verdadeira Compaixão de Amida, alguns chegam a achar que são livres para pensar, dizer e fazer o que bem quiser, mas esta atitude simplesmente afirma seus impulsos egoístas e revela a carência da real sentimento de gratidão pela Compaixão de Amida. Como esta gratidão envolve o coração arrependido, ela detém a inclinação para o ato incorreto. Esta questão é discutida também nas Cartas 19 e 20. Supõe-se que esta carta poderia ter sido endereçada a Zenran, seu filho.

Há pessoas que, sem o menor conhecimento das escrituras ou da verdadeira essência do Budismo da Terra Pura, são tenebrosamente auto-indulgentes e não têm o menor sentimento de vergonha. Em meio a elas, alguns dizem preferir praticar o mal como bem quiserem. Isto está absolutamente errado. Você não percebeu que acabei não me tornando mais íntimo de Zenjo-bo, que vivia nas províncias do norte?

Se alguém, por ser uma pessoa tola, permitir-se fazer o que bem entende, pode ser admitido que esta pessoa roube ou mate? Mesmo aquele que era inclinado a roubar, se vier a recitar o Nembutsu, desejando nascer na Terra Pura, ele, naturalmente, irá reavaliar e corrigir o seu anterior coração desviado. Sendo assim, não há porquê dizer aos que nunca mostraram qualquer sinal de auto-avaliação que eles estão permitidos a praticarem o mal. Isto não deve ocorrer em circunstância alguma.

Tomados pelos desejos cegos, acabamos pensando, dizendo e fazendo coisas que não devemos. Alguém pode ser maldoso em suas relações com outros, dizendo e fazendo coisas que não deve, por achar que isto não impedirá seu nascimento na Terra Pura. Neste caso, não se pode dizer que ele foi tomado pelos seus desejos cegos, mas porque foi maldoso, intencionalmente, em seus atos. Estes são delitos que nunca devem ser cometidos.

Se você convencer as pessoas de Kashima e Namekata a deixarem de cometer maus atos e corrigir seus pontos de vistas distorcidos, isto seria um sinal de que você estaria nos representando .

É lastimável que você tenha dito às pessoas que façam o que quiserem. Devemos procurar evitar os males deste mundo e deixar de cometer atos desprezíveis; isto é o que significa renunciar-se do apego a este mundo e recitar o Nembutsu. Quando aqueles, que têm pronunciado o Nembutsu por muitos anos, ferem outros em atos e palavras, não há indicação de que estes renunciaram do apego a este mundo. Assim, Shan-tao ensina na passagem sobre a Mente Sincera que devemos ter o cuidado de manter distância daqueles que cometem maus atos. Onde foi dito que se deve agir segundo a mente de cada um e cometer

maus atos? Desconhecendo totalmente os sutras, os comentários e o sentido das palavras do Tathagata, você não deve, de forma alguma, instruir os outros com estes ensinamentos incorretas.

Respeitosamente.

24o. dia do 11o. mês
Shinran